

Aspectos fisiológicos e produtivos de alho-poró em resposta à restrição hídrica

Prins, C.L.¹; Santos, L.S.¹; Silva, L.B.¹; Costa, L.B.¹; Gomes, L.M.S.¹; Novaes, E.O.¹ 1.Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro

INTRODUÇÃO

Alho-poró (*Allium ampeloprasum*) é uma hortaliça condimentar de amplo uso na culinária mundial. A qualidade do alho-poró pode ser alterada em resposta à restrição hídrica (RH) devido aos efeitos sobre a fisiologia e, conseqüentemente, produção e teor de aromas [1]

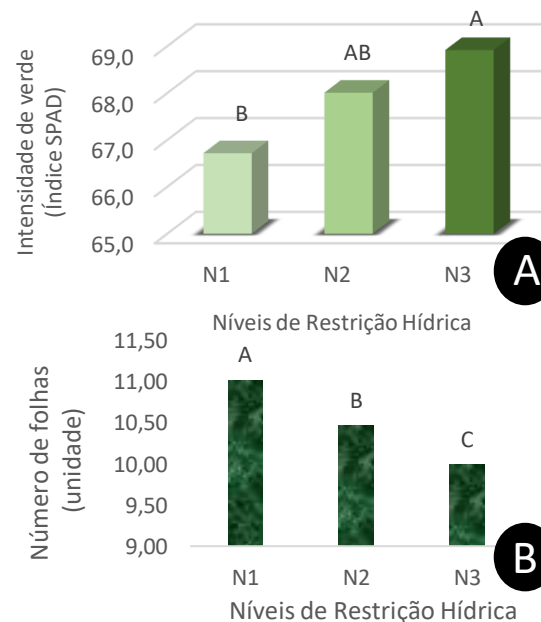
METODOLOGIA

O delineamento foi em esquema fatorial (3x8), níveis de estresse (N1=controle 0,53 kPa; N2=moderado 3,50 kPa; N3=severo 21,85 kPa) e idade (avaliações semanais entre os 194 e 243 dias após a semeadura - DAS)., com três repetições e parcela composta por dois vasos contendo duas plantas cada um. As plantas foram avaliadas quanto à intensidade de verde (IV), como indicativo do teor de clorofila, utilizando SPAD, número total de folhas (NF) e temperatura foliar (TF) utilizando um termômetro de infravermelho.

REFERÊNCIAS

Yang et al. (2018) Response of plant secondary metabolites to environmental factors. *Molecules*, 23, 762.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O fator idade apresentou efeito negativo sobre IV e positivo para NF. Para a TF, N1 resultou em menor temperatura. A TF média em plantas sob N1 foi de 26,06°C, já sob N2 e N3 não houve diferença significativa com média de 27,14°C.

Figura 1. Efeito dos níveis de restrição hídrica (N1 – controle; N2 – moderado; N3 – severo) sobre intensidade de verde (A) e número de folhas (B).

CONCLUSÃO

As alterações de IV e TF indicam que processos fisiológicos envolvidos na captação de luz (clorofilas) e transpiração podem ter sido comprometidos sob os níveis de RH aplicados, de forma dependente do nível de estresse.